



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 86 | N.º 1021 | 13 de Outubro de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Louvado seja Deus!

Ontem, 12 de Outubro de 2007, foi dedicada, ou inaugurada, no Santuário de Fátima, a nova igreja da Santíssima Trindade. Lembramos alguns momentos históricos deste empreendimento.

Em Setembro de 1974, publicava a Reitoria do Santuário de Fátima um opúsculo de 45 páginas, para servir de base à sua actividade pastoral. Na página 27 lançava-se a seguinte interrogação: «Será necessária uma nova basílica?»

A resposta, positiva, assentava em dados que até hoje se foram confirmando: o santuário estava a ser frequentado por bastantes grupos, demasiado grandes para a Basílica do Rosário, e demasiado pequenos para o Recinto de Oração.

Dezassete anos depois, no último dia de 1991, publicava a Reitoria um segundo Projecto de Plano Pastoral, onde se dizia, a p.49: «A Basílica não comporta os peregrinos às 11 horas em muitos domingos de Inverno, com graves incómodos e aborrecimentos, que nos forçam a celebrar na Capelinha ou no Altar do Recinto, apesar do desconforto da chuva e do frio.» Mais adiante, p.78: «Relativamente à nova basílica, e antevendo que se decidirá construí-la, poderá seguir-se o seguinte calendário: em 1993 fazer consultas e programa ... Em 2000, inaugurar.» Este Projecto foi exaustivamente discutido em Conselho Presbiteral, nos princípios de 1992, que o aprovou, dando assim luz verde para que se elaborasse o programa, e se fizessem as consultas previstas.

Os trabalhos iniciaram-se de contínuo no seio do Serviço de Ambiente e Construções (SEAC), constituído há muito como instrumento permanente de direcção, para construções arquitectónicas e arranjo de espaços exteriores. Este Serviço vem sendo constituído por vários colaboradores, cuja proficiência e harmonia tem sido decisiva, e entre os quais achamos justo salientar o Senhor Arquitecto Erich Corsepius, que foi a sua «abelha-mestra» desde o início, delineando todos os programas, preparando três complexos concursos de arquitectura, dois dos quais internacionais, e acompanhando *pari passu* os projectos apresentados pelos concorrentes, e a respectiva execução.

Em quatro anos de silencioso trabalho, preparou o SEAC um pequeno livro de 132 páginas, publicado em 13 de Junho de 1996, com o seguinte título: «Grande Espaço Coberto para Assembleias (GECA) e outros Espaços. Projecto de programa.» Este livrinho, sendo um testemunho da seriedade com que se estudaram as razões e a constituição do novo complexo de oração e evangelização, é também prova evidente de quanto as nossas ideias, por mais que tentemos apurá-las, estão sujeitas a constantes mutações, bem semelhantes ao curso dos rios que, no respeito pelos obstáculos do caminho, se desviam tantas vezes para um lado e para o outro, e até para trás, mas sem nunca deixarem de perseguir o rumo dos oceanos. É necessário fazer projectos. É também necessário estar atento às variantes que a realidade nos impõe. Segundo um dito do pai dos beatos Francisco e Jacinta, «não se deve dizer mal ou bem de um sapato enquanto ele não estiver acabado». As coisas só estão decididas quando concluídas.

No livrinho de 1996, escrevíamos a p.84: «O GECA será dedicado à Santíssima Trindade. Convergem para aí duas razões: O Santo Padre propõe que o mistério da Santíssima Trindade e a sua glorificação constituam o objectivo das celebrações do jubileu 2000 ... Este propósito concorda com a mensagem do «Anjo da Paz», nas suas 2ª e 3ª aparições em Fátima, mensagem que poderia começar a ser mais fortemente vivida nesta passagem do milénio. De facto, a afirmação da fé em Deus é a essência da mensagem do Anjo».

Prevíamos então inaugurar em 2000 o novo complexo. Sete anos depois, fica ainda como marco do novo milénio, e podemos ver nele um primeiro contraforte para o centenário das Aparições, em 1917, onde outras tarefas esperam pelo Santuário.

Ao fim de trinta e três anos, damos mil graças a Deus pela persistente e harmoniosa actividade do SEAC, com muitos outros colaboradores que, em espírito de serviço e de devoção, ajudaram a concretizar um conjunto importante de estruturas, tudo a culminar na nova igreja.

Louvado seja Deus, na sua Santíssima Trindade. E sua Mãe Maria Santíssima.

P. Luciano Guerra

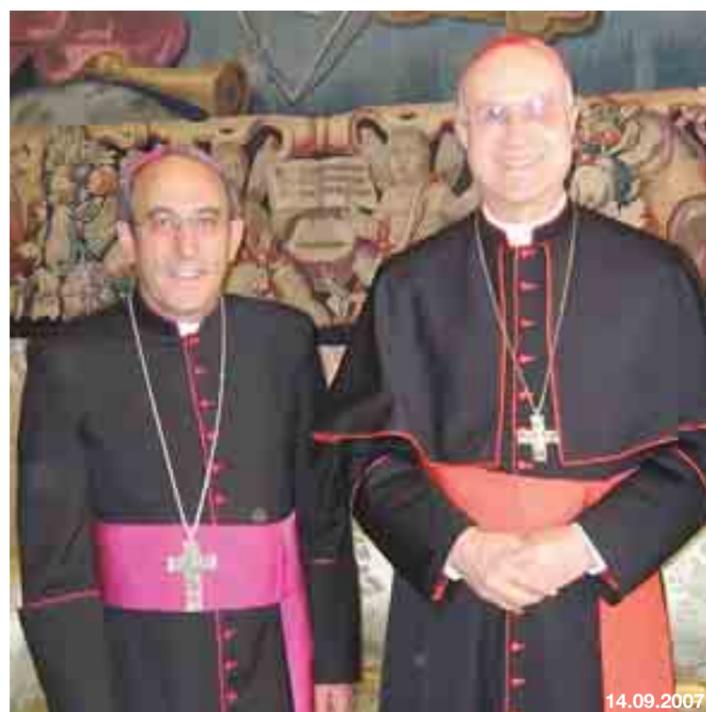
Seja bem-vindo Senhor Cardeal Bertone!

Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário de Fátima, sublinha o agradecimento ao Santo Padre por nomear o Cardeal Tarcisio Bertone seu Legado Pontifício para as celebrações que o Santuário vive a 12, 13 e 14 de Outubro 2007.

«Estamos imensamente gratos ao Santo Padre Bento XVI por se ter dignado nomear como seu legado o Cardeal Secretário de Estado», afirma o Reitor.

Para preparar a deslocação do Cardeal Bertone a Fátima, D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, esteve reunido com o Secretário de Estado do Vaticano na manhã do dia 14 de Setembro.

No encontro, que decorreu no Palácio Apostólico do Vaticano, o Cardeal Bertone falou dos colóquios que teve com a Irmã Lúcia e do livro que apresenta em Portugal a 13 de Outubro. Os dois prelados reflectiram ainda sobre a irradiação mundial do fenómeno de Fátima, que continua a atrair multidões de todos os quadrantes geográficos e culturais.



14.09.2007

Em Fátima, voltam agora a encontrar-se o Cardeal e o Bispo de Leiria-Fátima, nas celebrações do encerramento dos 90 anos das aparições de Nossa

Senhora, sob o tema «Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor».

Seja bem-vindo Senhor Cardeal Bertone!

Peregrinação de Setembro: um apelo à misericórdia para o mundo

O sentimento da misericórdia, sublinhou o bispo do Porto na homilia da Eucaristia da manhã de 13 de Setembro, em Fátima, exige que se «corrija o culpado, se repare o mal realizado e se protejam as pessoas, sobretudo as mais fracas».

Quem tem a consciência da misericórdia divina «cresce em motivação para olhar pelos outros e a não desistir nunca de ninguém, por mais sancionável que possa e deva ser», afirmou.

Num apelo a uma misericórdia sem rancores, D. Manuel Clemente sublinhou que «Cristo e o seu Evangelho estão no mundo há 2 mil anos: ainda há muito a fazer a partir deles, para o triunfo da misericórdia». D. Manuel Clemente pediu uma «grande misericórdia para o mundo e a recuperação global de tudo e todos».

O bispo do Porto afirmou a importância de «que em toda a educação, familiar, particular ou

pública se faculte positivamente às novas gerações o conhecimento da herança sapiencial e religiosa da humanidade, em que a consciência se preencha com um legado bastante sólido para poder ser verdadeiramente livre e responsável».

consegue ultrapassar», indicou o Bispo do Porto.

O trabalho é «grande, muito grande, por isso o espírito de Deus é que nos muda os corações, com misericórdia, benevolência e caridade».

No ano em que em Fátima se celebram os 90 anos das aparições de Nossa Senhora, o Bispo do Porto apelou a todos para que «nesta festa se escute Nossa Senhora, se apele à conversão dos pecadores e dos que precisam», pois «há uma festa divina a alargar ao mundo».

Setenta e quatro grupos de peregrinos, oriundos de 17 países, procederam ao seu registo no Serviço de Peregrinos como participantes na Eucaristia do dia 13.

Destaque-se neste grupo de peregrinações o elevado número de grupos de Itália, num total de 24, e também de doze grupos de peregrinos vindos da Alemanha.



D. Manuel Clemente

O mundo repete «rancores e violência, egoísmo e exclusão, desinteresse e desistência», onde mesmo que surjam novos nomes «se aplicam a pecados velhos, que só a misericórdia

Adro da nova igreja recorda momentos da história de Fátima

A nova Cruz Alta do Santuário de Fátima foi erguida a 29 de Agosto, dia em que a Igreja celebra o martírio de São João Baptista, o Precursor de Jesus Cristo.

A obra "Cruz Alta", no adro da Igreja da Santíssima Trindade, é da autoria do artista Robert Schad, da Alemanha, cuja proposta foi seleccionada no âmbito do concurso levado a cabo para a iconografia da Igreja da Santíssima Trindade.

É feita em aço corten, tem 34 metros de altura e 17 metros de largura, ao nível dos braços. Devido às grandes dimensões, a cruz chegou em peças separadas desde o dia 27 de Agosto.

Está assim substituída a antiga Cruz Alta, erguida no Santuário para marcar o encerramento do Ano Santo, a 13 de Outubro de 1951, e frequente ponto de encontro de muitos peregrinos.

Recorde-se que a Cruz Alta anterior, depois de restaurada,



foi oferecida ao Santuário de Cristo Rei, em Almada. A inauguração do monumento da Cruz Alta em Cristo Rei ocorreu

a 17 de Maio deste ano.

Nas proximidades da Cruz Alta, também do lado norte, na agora Praça João Paulo II, fica

a estátua de João Paulo II, o falecido sumo pontífice que se fez peregrino de Fátima em 1982, 1991 e no ano 2000, ocasião em que beatificou Francisco e Jacinta Marto.

O trabalho é da autoria de Czeslaw Dzwigaj, de nacionalidade polaca, tal como João Paulo II.

No mesmo adro serão recolocadas, também do lado norte, a estátua do Papa Paulo VI e, do lado sul, na Praça Pio XII, a do Bispo D. José Alves Correia da Silva e a do Papa Pio XII.

Estas estátuas foram retiradas no início das obras

da nova igreja e foram agora levadas de novo para aquele espaço.

Recorde-se que a estátua de Pio XII é da autoria do escultor Soares Branco e foi construída em 1961, com ofertas dos católicos alemães.

A estátua de D. José Alves Correia da Silva, o bispo que aprovou as aparições, e a do Papa Paulo VI, peregrino de Fátima em Maio de 1967, são ambas da autoria do escultor Joaquim Correia. A estátua de Paulo VI foi inaugurada em 12 de Maio de 1968 pelo enviado especial do Papa Cardeal Pericle Felice.



Os cristãos acendem velas desde o Baptismo. Com velas professam a sua fé e o propósito de se manterem vigilantes para a vinda do Senhor.

As velas manifestam simbolismo e beleza, quando ardem uma a uma. Velas altas torcem e não ardem com dignidade.

Nos dias de maior afluência cada peregrino põe uma só vela no tocheiro. Deixem-se as restantes nos cestos, para serem queimadas posteriormente, ou queimem-se a pira.

Velas de cera podem ser substituídas por velas eléctricas.

Melhor é prometer o que Nossa Senhora pediu: Rosário diário, devoção dos cinco primeiros sábados, oferta do sofrimento quotidiano, caridade fraterna, emenda de vida.

Acate estas normas, que a sua promessa fica cumprida.

Arquivo do Santuário

O Santuário de Fátima iniciou no Verão de 2007 a sensibilização dos peregrinos para uma maior moderação na queima das velas, no tocheiro do Recinto. Os motivos ambientais e a exiguidade de espaço são dois dos pontos em que assenta esta sensibilização.

Para além de ter disponibilizado funcionários, junto do tocheiro, para explicar aos peregrinos esta acção, a Reitoria do Santuário afixou cartazes (em cima), nos quais são apresentadas as recomendações do Santuário de Fátima.

Nascido a 13 de Maio

onde se deu a conhecer como mais uma pessoa nascida em 13 de Maio de 1917.

Actualmente com 90 anos de idade, Manuel de Almeida, acompanhado nesta peregrinação pela filha, sublinha que em diversas ocasiões da sua vida se tem sentido uma pessoaabençoada por Deus.

Nascido no concelho de Góis, na freguesia do Colmeal, acabou por fazer a sua vida em Lisboa, onde ainda reside e para onde foi viver com 12 anos. Trabalhou como barbeiro, como enfermeiro, e depois na área da hotelaria. Na breve conversa tida com este homem, de imediato salta à vista a sua grande vontade de viver e de aprender. Com vários cursos de línguas estrangeiras, tem também o 3.º ano do curso de Direito.

Manuel Nunes de Almeida publicou, e ainda continua a escrever, vários livros, alguns de poesia, outros de prosa.

Um dos livros "Missão de Mãe" mostra, na dedicatória, a devoção de Manuel Almeida a Nossa Senhora. "Dedico este livro a todas as mulheres

do mundo, com um veemente apelo: Enquanto mulher, nunca assumas a desgraça como uma fatalidade irreversível; enquanto mãe tem a humilde coragem de, como Maria da Nazaré, aceites ser instrumento da vontade do criador".

A respeito do dia 13 de Maio de 1917, dia do nascimento deste homem e ocasião da primeira aparição de Nossa Senhora, Manuel Almeida conta: "Só muito tempo depois do meu nascimento é que soube (que tinha nascido no dia da aparição de Nossa Senhora). Quando soube, nem imagina, caí de joelhos! (...) Foi o céu."

Desde sempre, e em várias ocasiões da sua vida, o Sr. Manuel se havia sentido protegido por Deus e sua devoção a Nossa Senhora de Fátima é renovada sempre que algum dos seus três filhos o traz ao santuário mariano português.

À pergunta "Que lugar gosta mais de visitar em Fátima?", o Sr. Manuel responde de imediato: "Qual haveria de ser? A Capelinha! É lá que está a imagem de Nossa Senhora!"



Após a notícia da edição de Julho deste ano, na qual foi apresentada a Dona Lucinda Fernandes, nascida a 13 de Maio de 1917, o Sr. Manuel Nunes de Almeida deslocou-se em mais uma peregrinação familiar a Fátima,

Fátima dos Pequenos

N.º 323 - Outubro de 2007



Ana Lúcia Pereira Roque, Externato de S. Domingos, Fátima

Olá, amiguinhos!

13 de Outubro de 1917! Há quantos anos? Fazemos as contas: fazem precisamente neste mês de Outubro 90 anos desde que Nossa Senhora desceu pela última vez à Cova da Iria. E os Pastorinhos sabiam que era a última vez (cá na terra) que iam ter encontro com aquela "Senhora mais brilhante do que o sol". A este último encontro iam ansiosos, como quem vai para uma festa.

Confiam que Nossa Senhora ia fazer o milagre que prometera, para que todos acreditassem nas Aparições. E acabava-se aquele pesadelo de seis meses de lutas e perseguições por pensarem que os Pastorinhos mentiam...

E Nossa Senhora desce. Antes do milagre Ela quer deixar-nos a sua última recomendação. Quando a Lúcia lhe pergunta se atende os pedidos que tem para lhe apresentar, Nossa Senhora responde: "Uns sim outros não: é preciso que se emendam, que peçam perdão dos seus pecados... Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido".

Uma recomendação, um programa de vida, que atravessa o tempo; é também para nós: emendar-se... não ofender mais a Deus Nosso Senhor... e que vem muito a propósito no início deste novo ano escolar e de trabalho. Não é verdade que podemos ser todos muito mais cumpridores dos nossos deveres, muito mais obedientes, delicados, bons camaradas, pacientes e simpáticos para todos?... Não custa nada, pois não?...

Emendar-se, não ofender mais Nosso Senhor... um programa para já! Vá, vamos então seguir estas recomendações de Nossa Senhora e seremos, de certeza, muito mais felizes!

Até ao próximo mês se Deus quiser!

D. Maria Izolinda, m.j.

Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Itália celebrou 50 anos

D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, presidiu às celebrações do 50º aniversário do Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Trani, em Itália. A convite do bispo local, D. António Marto deslocou-se no sul de Itália, onde, nos dias 15 e 16 de Setembro, presidiu a diversas celebrações que assinalaram o 50º aniversário deste santuário mariano.

Na sua presença em Trani, D. António Marto, tanto nas celebrações como nas entrevistas a diversas televisões, salientou a actualidade da mensagem de Fátima e explicou as razões do interesse mundial por este fenómeno. Aprofundou sobretudo os desafios que a mensagem de Fátima lança à cultura contemporânea.

A presença do Bispo de Leiria-Fátima nestas celebrações deveu-se não apenas ao facto de esta ser a primeira igreja em Itália dedicada a Nossa Senhora de Fátima, mas também ao facto de anteriores personalidades de

Leiria-Fátima terem marcado momentos significativos da história desse santuário. A sua inauguração, em 1957, foi marcada pela presença do Reitor do Santuário de Fátima, Mons. António Borges. A imagem venerada em Trani foi entregue em 1961 por D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, que também consagrou os três altares do mesmo santuário.

O culto a Nossa Senhora de

Fátima existe em Trani desde o ano 1942 e a ligação de Trani a Fátima é visível não apenas neste santuário, mas em muitas expressões de admiração popular que se encontram em toda a região.

De acordo com informação da Diocese de Leiria-Fátima, no encontro com o presidente do município da cidade, emergiu o desejo de promover uma geminação entre Trani e Fátima.



Várias iniciativas culturais marcam as celebrações de Outubro

Com o congresso internacional "Fátima para o Século XXI, de 9 a 12 de Outubro, no Centro Pastoral Paulo VI; a inauguração da Igreja da Santíssima Trindade, na tarde de 12 de Outubro, e com a Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro, encerram-se as celebrações do nonagésimo aniversário das Aparições de Fátima.

Publicam-se nesta edição algumas das propostas que ainda poderá apreciar, a partir de 13 de Outubro, data da publicação desta edição da VF.

Desde o dia 8 de Outubro, duas exposições podem ser visitadas:

Uma delas é a "Salve Rainha, Mãe de Misericórdia!", uma exposição de temática mariana que aborda a participação de Maria na revelação do amor misericordioso de Deus, organizada pelo Santuário de Fátima em parceria com o Museu de Arte Sacra e Etnologia e a Comissão dos Bens Culturais da Diocese de Leiria-Fátima. Estará patente ao público, no Museu de Arte Sacra e Etnologia (do Missionários da Consolata) até ao dia 6 de Janeiro de 2008. Sobre esta exposição o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, escreveu o seguinte: "Tal como a oração tão

conhecida e cara ao povo cristão, donde é tomado o título, assim a exposição pretende ser um hino à realeza de Maria, na manifestação da sua misericórdia, que se explicita como "vida, doçura, esperança nossa".

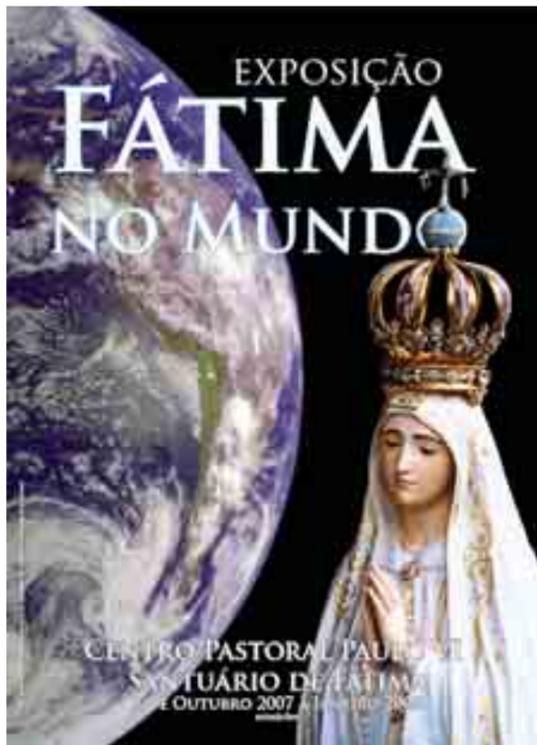
Uma segunda exposição – "Fátima no Mundo" – está

Após a antestreia, a 11 de Outubro, da Oratória "Fátima, sinal de Esperança para a Humanidade", ainda é possível assistir à obra musical, em quatro datas e sempre com entradas livres.

A 13 (estreia) e a 14 de Outubro, às 15h00, na igreja da Santíssima Trindade; a 17 de Novembro na Sé de Leiria, pelas 21h00, e a 18 de Novembro, em Beja, no Pavilhão de Exposições e Feiras de Beja, pelas 16h00.

Recorde-se que esta oratória foi composta propositadamente para o encerramento das celebrações do nonagésimo aniversário das Aparições de Fátima pelo compositor português Padre Cartageno e que participam na execução da obra 366 elementos: 8 Solistas (5 crianças e 3 adultos), um Coro composto por 11 grupos (6 de Leiria, 4 de Beja e o coro infantil do Santuário de Fátima), a orquestra *Filarmonia das Beiras*, com 47 músicos, dirigidos pelo maestro Mário Nascimento.

Recorde-se ainda, também em termos culturais, que no decorrer das celebrações do encerramento dos 90 anos das aparições foi apresentada a tradução da obra de Santo Agostinho "De Trinitate".



patente ao público, no Centro Pastoral Paulo VI, até Janeiro de 2008. Esta mostra integra várias fotos e dados estatísticos alusivos à presença da Mensagem de Fátima nos cinco continentes.

CTT emitem carta-inteira evocativa dos 90 anos das aparições



Associando-se ao Santuário de Fátima na celebração dos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora e à inauguração da Igreja da Santíssima Trindade, os CTT – Correios de Portugal emitem a 13 de Outubro uma carta inteira (envelope selado) evocativa do nonagésimo aniversário e da dedicação da Igreja da Santíssima Trindade.

A ilustração do envelope é da autoria do arquitecto grego autor da Igreja da Santíssima Trindade, Alexandros Tombazis e representa este novo espaço de oração que do Santuário de Fátima.

A carta começará a circular a partir das 0h00 do dia 13 de Outubro.

No mesmo âmbito, os CTT apresentam, também com data de 13 de Outubro, um carimbo comemorativo, com uma ilustração de Francisco Noronha Andrade, artista plástico e membro da associação *Servitas de Nossa Senhora de Fátima*. No carimbo estará uma representação do momento de uma das aparições do Anjo de Portugal aos três videntes, em 1916, na Loca do cabeço.

Para o Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra, esta iniciativa dos CTT "é a continuação de uma tradição dos correios portugueses que, ao longo dos anos, têm enriquecido a filatelia portuguesa assinalando os acontecimentos principais da história do Santuário".

Por sua vez, os CTT – Correios de Portugal consideram que "a celebração dos 90 anos das aparições de Fátima e a inauguração da Igreja da Santíssima Trindade, pela importância que assumem no consciente colectivo da esmagadora maioria da população portuguesa, são indubitavelmente acontecimentos que se enquadram perfeitamente no espírito das nossas funções".

Igreja algarvia vive ano pastoral a «peregrinar com Maria»

A Igreja da Diocese do Algarve deu início este mês de Outubro ao novo ano pastoral, que será desenvolvido por dois anos, até 2009.

De acordo com a informação da Diocese, disponibilizada na página da Internet da Agência Ecclesia, os dois próximos anos, subordinados à temática "Peregrinar, com Maria, ao encontro de Cristo", têm como iniciativa nuclear e inspiradora a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima a todas as paróquias da Igreja algarvia, de 13 de Outubro de 2007 a 13 de Outubro de 2009.

O novo Programa Pastoral sublinha que "ser peregrino não é uma opção transitória", mas "o estado permanente daqueles que, como membros vivos da Igreja peregrina, sabem e acreditam que a sua meta definitiva é o encontro com o Pai, conduzidos por Cristo".

A Igreja do Algarve destaca ainda o exemplo e o testemunho de Maria, "peregrina da fé", que "acompanha e conduz a Igreja ao encontro de Cristo, enquanto 'membro eminente e inteiramente singular da Igreja, seu tipo e exemplar perfeitíssimo na fé e na caridade'".

"Maria 'avançou pelo caminho da fé, mantendo fielmente a união com seu Filho até à cruz'", frisa também a Diocese, que refere ainda que "Cristo inscreveu no povo da Nova Aliança a marca de povo peregrino", "um povo pascal que segue Cristo no caminho para o Pai".

O plano pastoral pretende actuar em diversas áreas. No que concerne à Família, pretende, entre outras iniciativas, "realizar encontros de casais, em ordem à constituição das equipas de Pastoral Familiar"; "promover os movimentos laicais com expressão familiar, sobretudo no que respeita à continuidade formativa e espiritual dos novos casais" e "incluir na programação da visita da Imagem Peregrina de Fátima a realidade da Família".

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA – Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Férias das mães com filhos deficientes

Uma iniciativa que agradou

Voltou a repetir-se a alegria de o Santuário poder proporcionar, desta vez a 42 crianças e jovens deficientes e às suas mães, uns dias de repouso e convívio em Fátima.

Pelo segundo ano consecutivo, o Santuário de Fátima ofereceu uma semana de férias às mães que tomam conta dos seus filhos deficientes profundos em suas casas. Vinte e três mães quiseram ficar com os seus filhos em Fátima, as outras aproveitaram para dedicarem mais tempo a si próprias e aos outros familiares e, por isso, confiaram os seus filhos aos cuidados do Santuário de Fátima, que nesta iniciativa

contou com a colaboração de muitos voluntários, nas mais variadas áreas, sob a coordenação do Movimento da Mensagem de Fátima.

Também este ano foram feitos dois turnos: um 1.º para

deficientes dos 15 aos 40 anos, e um 2.º para as crianças entre os 7 e os 14 anos. Cada turno durou uma semana, as duas últimas do mês de Agosto, e os grupos foram acolhidos no Centro Francisco e Jacinta Marto, propriedade dos Silenciosos

aos seus lares puderam cuidar de outros aspectos da sua vida e as que ficaram foram sempre ajudadas a cuidar dos seus filhos.

A quem ficou em Fátima foram proporcionados vários momentos de oração e recreio, com visitas guiadas a Aljustrel, aos Valinhos e ao Santuário, saídas à Praia de S. Pedro de Moel e à praia fluvial dos Olhos de Água (Alcanena).

Todos os custos com estas férias foram assumidos pelo Santuário de Fátima, através do Serviço de Doentes. E há novidades! No próximo ano, em 2008, o Serviço de Doentes prepara-se para alargar o número de turnos, para que um maior número de mães e de crianças e jovens possa beneficiar desta acção que acima de tudo é de solidariedade.

Leopoldina Reis Simões



Operários da Cruz, situado próximo do lugar de Aljustrel, terra natal dos Pastorinhos.

O que fizeram todas estas pessoas? Mudaram um pouco a sua rotina e descansaram, já que as mães que regressaram

Viver no Amor

«Deus é amor, aquele que permanece no amor, permanece em Deus e Deus permanece nele».

Jesus Cristo é manifestação viva desse amor de Deus em nós. Ele ensina-nos o modo de viver no amor. Era bom que em cada pessoa houvesse sensibilidade interior para a adesão a este amor. Deus vem gratuitamente e quando não esperamos. A Sua graça bate à porta do coração de cada filho e reclama da sua parte a liberdade para lhe aderir. Maria Santíssima é para nós modelo de aceitação livre e esclarecida desta graça de Deus. A esta adesão chamamos fé. E a fé implica um processo de amadurecimento que antes de descer ao coração passa pela inteligência. Reparemos que Nossa Senhora disse: «Como será isso se eu não conheço homem?» (Lc 1,34). E recebeu a resposta de que «o Espírito Santo vira sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a Sua sombra» (Lc 1,35). Houve uma dúvida que, depois de esclarecida, deu lugar à aceitação incondicional na fé. A inteligência é necessária para que a fé seja mais firme. Mas, uma vez a pessoa lançada na aventura do amor,

não pode mais desistir.

A solidão é parte integrante desta caminhada. Jesus Cristo (homem) sentiu-a quando estava na cruz. «Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?» (Mc 15,34b). É nas dificuldades que mais se prova e consolida o amor! Foi na cruz que o Filho se entregou mais profundamente ao Pai em acção de graças e amor. Esta entrega amorosa do Filho elevou os filhos pecadores ao Pai.

Deus é quem toma a iniciativa de chamar o ser humano ao amor. É este Deus quem convida. A resposta de acção de graças e de amor é resposta à auto-comunicação de Deus que nos justifica (torna santos), nos introduz na comunhão com Ele. Estamos de novo no sacrifício que se encontra na fé que actua pelo amor. Deus olha para as nossas ofertas quando são feitas na fé, no abandono total à Sua vontade.

Maria, a Mãe de Jesus, foi interpelada, convidada e, fez a oferta de si mesma à vontade de Deus, na fé. E foi um sacrifício que necessitou de renovação todos os dias da Sua vida. Esta é a oferta interior de cada filho ao Pai. Oferta esta que, como

acima ficou referido, carece da iluminação da inteligência, mas passando ao coração, está no caminho certo da obediência filial e da adesão total.

Sem a fé é impossível viver na comunhão do amor ao Deus. Deus dá a cada pessoa as condições necessárias para viver na fé. É imprescindível descobri-las e aceitá-las. Esta descoberta e aceitação, por norma, precisa de apoio e ajuda. A oração, a catequese durante toda a vida, os sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia, as boas leituras, o testemunho de outros, o confronto da vida com a vontade de Deus feito com alguém que se considere mais esclarecido e amadurecido na área da fé e da oração são meios indispensáveis para este crescimento no amor e entrega à vontade de Deus.

Tenhamos em atenção que o Senhor não se revela apenas nas coisas grandes. O objecto amado tem o desejo de se identificar com o seu Sujeito. Assim, as pequenas e mais interiores coisas, devem ser iluminadas por este amor e por ele transformadas.

Sejamos suporte de fé e de amor na sociedade!

IR. Rita Azinheiro, S.N.S.F



Crianças de Portugal!

No dia 19 de Outubro, o Rosário (terço) na Capelinha das Aparições, às 18h.30, vai ser rezado por um grupo de colegas vossos da paróquia de Fátima.

Nossa Senhora convida-vos a rezar com eles através da Rádio Renascença, TV Canção Nova e Telepace.

Mensageiros para os tempos de hoje

Decisão e compromisso

Desde que o Movimento da Mensagem de Fátima foi instituído pela Conferência Episcopal, o Secretariado Nacional tem procurado promover várias iniciativas para que a mensagem de Fátima seja mais conhecida e vivida. Há secretariados diocesanos e paroquiais que têm feito um bom trabalho em sintonia com o secretariado nacional. Quem tem seguido o Boletim-Guião editado todos os anos com temas variados e específicos, e lido o jornal 'Voz da Fátima', certamente tem verificado o que se faz.

Embora a mensagem mantenha a sua actualidade, a metodologia deve actualizar-se.

Estamos debaixo de uma grande tempestade ateísta, que visa aniquilar Deus na pessoa, família, sociedade e governos.

Disse João Paulo II em 1991: "Fátima, lugar de profundos apelos sobrenaturais, tem um papel importante a desenvolver nesta nova e necessária evangelização". Os mensageiros de Nossa Senhora, têm uma missão e responsabilidade apostólica que muito pode ajudar a responder ao apelo de João Paulo II.

Somos uma família

Embora os sectores das crianças e dos jovens tenham o seu ritmo próprio na formação, terão de se encontrar nos três campos apostólicos com os adultos, sob pena de amanhã termos um movimento de pessoas que, embora tenham dado o seu melhor, já não têm capacidade de resposta às exigências modernas.

Os adultos procurem aceitar a frescura e o dinamismo dos mais novos, e os mais novos, a experiência dos que ainda vão fazendo, o melhor que sabem e podem.

Dizer não a Nossa Senhora, não fica bem

Sempre que alguém for convidado para o Movimento ou para exercer alguma missão, não diga que não. O chamado vem de Nossa Senhora. O bom filho ou filha nunca devia dizer não à mãe, quando esta o chama para coisas do seu interesse e para bem de outras pessoas. Dizer não a Nossa Senhora, não fica bem.

Fica mal pegar e largar

O bom mensageiro segue os conselhos de Jesus. Quem pega no arado não deve olhar para os lados nem para trás, mas sempre em frente.

"Quem quiser ser Meu discípulo renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me." (Mt 16, 24)

Arte de aceitar

Quem se detém nas dificuldades corre o risco de ser ven-

cido pelo desânimo e largar o arado.

Os mensageiros são os continuadores dos Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta. Seguindo o seu exemplo nunca abandonarão o Movimento e as missões recebidas.

Os historiadores da vida dos videntes são unânimes em afirmar que nunca se ouviu um não aos apelos do Céu.

Antes da 3ª aparição surgiu uma dúvida à Lúcia, chegando a dizer aos primos que nunca mais ia à Cova da Iria. Receava que fosse o demónio. Por mais que o Francisco e a Jacinta dissessem que não, só com a oração e a penitência feita nessa noite libertaram a Lúcia desta provação. Tudo acabou em bem, e no dia 13 lá foram os três a rezar e a cantar para verem e escutarem a Senhora mais brilhante que o sol.

Um ano de decisão e compromisso

Nossa Senhora e os seus três Pastorinhos, neste ano em que celebramos os noventa anos das aparições, esperam que os mensageiros de hoje, se tornem cada vez mais seus imitadores para que através duma vivência e dum apostolado da Mensagem de Fátima devidamente estruturado, se vá operando nas pessoas, na família e no mundo algo de bom e melhor.

P. Antunes

Os anos passam mas o bem fica

No dia 14 de Julho fez 50 anos de sacerdócio o Senhor Cônego Ireneu Marques Mendes, assistente diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima da diocese de Beja.

Presidiu à celebração do Senhor D. António Vitalino, Bispo da diocese. Na homilia, salientou a missão do sacerdote na Igreja, convidando os participantes a viverem o seu compromisso baptismal dando testemunho da sua fé e empenhamento apostólico.

O Secretariado Nacional do M. M. F. felicita o Senhor Cônego Ireneu e agradece o bom trabalho apostólico que está a fazer pela Mensagem de Fátima.

Quem tem lido a folha informativa que todos os meses ele envia aos secretariados paroquiais do MMF de Beja, verifica o seu zelo e preocupação para que a Mensagem seja mais conhecida e vivida nas famílias.

Bem haja, Senhor Cônego Ireneu.

Que a bênção maternal de Maria o continue a ajudar.